

O USO DE REDES SOCIAIS POR ACADÊMICOS DE UM CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

THE USE OF SOCIAL MEDIA BY ACADEMICS IN AN ACCOUNTING SCIENCES PROGRAM

João Kalleby Finamor Couto¹

Vitoria Miranda Neves²

Gabriel Mendes Lima³

Daiane Neves Reis⁴

Mirian Moreira dos Santos⁵

Marcos Antonio Alves⁶

Elias Silva de Medeiros⁷

Recebido em 27/03/2025

Aprovado em 03/09/2025

RESUMO

Este estudo explora o uso de redes sociais por acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, avaliando seus impactos na formação acadêmica e no desenvolvimento profissional desses estudantes. A pesquisa, de caráter quantitativo e descritivo, foi conduzida por meio de um questionário aplicado a 50 estudantes do curso de Ciências Contábeis, do primeiro ao último semestre em uma instituição de ensino superior. Os dados revelam que a maioria dos acadêmicos utiliza redes sociais como WhatsApp, em primeiro lugar, e, logo em seguida, o Instagram, devido à fácil comunicação e ao compartilhamento de informações que essas plataformas oferecem, ao contrário do Facebook, que demonstra uma perda de relevância significativa dentro desse grupo específico. A pesquisa destaca que outras plataformas, como LinkedIn, são pouco usadas para acessar oportunidades de estágio e emprego. No entanto, foi observado que o uso excessivo e não regulamentado dessas redes sociais pode resultar em distrações significativas, afetando negativamente a produtividade acadêmica. As conclusões apontam que, quando gerenciadas de forma equilibrada e estratégica, as redes sociais podem ser um recurso valioso para o enriquecimento acadêmico e a preparação para o mercado de trabalho dos estudantes, promovendo tanto o aprendizado contínuo quanto a ampliação das redes de contatos profissionais.

¹Graduando do curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: j.finamorcouto@gmail.com.

² Graduanda do curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: vi.miranda2000@gmail.com.

³ Graduando do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: gabriel.mendes.lima2108@gmail.com.

⁴ Graduanda do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: daianenevesreis18@gmail.com.

⁵ Graduanda do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: mirianmoreira2000@gmail.com.

⁶ Doutor em Engenharia Elétrica (Inteligência Computacional), Cientista de dados na FITec Inovações Tecnológicas BH. E-mail: m.voicer@gmail.com.

⁷ Doutor em Estatística e Experimentação Agropecuária, professor de Estatística da Universidade Federal da Grande Dourados. E-mail: eliasmedeiros@ufgd.edu.br.

Palavras-chave: Redes Sociais. Aprendizagem. Internet. Estudantes Universitários. Ciências Contábeis.

ABSTRACT

This study explores the use of social media by students in an Accounting Sciences program, assessing its impact on their academic training and professional development. The research, quantitative and descriptive in nature, was conducted through a questionnaire administered to 50 Accounting Sciences students, ranging from the first to the final semester at a higher education institution. The data reveal that most students primarily use platforms such as WhatsApp, followed by Instagram, due to their ease of communication and information sharing. In contrast, Facebook has experienced a significant decline in relevance within this specific group. The study highlights that other platforms, such as LinkedIn, are rarely used to access internship and job opportunities. However, excessive and unregulated use of social media can result in considerable distractions, negatively impacting academic productivity. The findings indicate that, when managed in a balanced and strategic manner, social media can serve as a valuable resource for academic enrichment and for preparing students for the job market, fostering both continuous learning and the expansion of professional networks.

Keywords: Social Media. Learning. Internet. University Students. Accounting Sciences.

INTRODUÇÃO

O uso das redes sociais tornou-se uma prática comum em diversas áreas da sociedade atual, inclusive no ambiente acadêmico. As plataformas digitais não apenas facilitam a comunicação e a interação social, mas também funcionam como ferramentas de apoio ao aprendizado e ao desenvolvimento profissional (Werhmueller; Silveira, 2012). Elas podem ser usadas para facilitar a aprendizagem e a colaboração entre os alunos, mas também apresentam desafios e riscos que devem ser considerados por parte dos usuários, tais como a qualidade das informações que são compartilhadas e a privacidade do usuário (Costa Júnior *et al.*, 2022).

Essas plataformas têm sido cada vez mais utilizadas para fins educacionais, promovendo a comunicação entre alunos e servindo como ferramentas para o desenvolvimento de novos conhecimentos e atividades colaborativas (Costa Júnior *et al.*, 2022). Elas podem, portanto, ser utilizadas, efetivamente, no processo de ensino-aprendizagem, mas, como alerta Braz Sobrinho *et al.* (2024), desde que a integração dessas tecnologias no ambiente educacional seja devidamente implementada. À medida que as tecnologias se tornam cada vez mais presentes no meio educacional e em outras esferas sociais, a necessidade de entendimento e a integração desses recursos no ensino-aprendizagem dos alunos são evidentes.

Recentemente, outros estudos também vêm analisando o uso de redes sociais por estudantes universitários para fins acadêmicos, destacando seus benefícios e desafios.

Campestrini e Irala (2024) investigaram como o *microlearning* por meio das redes sociais pode contribuir para a aprendizagem no ensino superior, apontando que essas plataformas auxiliam no acesso rápido a conteúdos acadêmicos e na interação entre alunos e professores.

Pontes (2024) explorou a relação entre o uso das redes sociais e o desempenho acadêmico dos estudantes, identificando que, embora essas ferramentas possam facilitar a troca de informações e engajamento nas atividades acadêmicas, o uso excessivo pode impactar negativamente a concentração e a produtividade dos alunos.

Galvão, Fonseca e Gondim (2024) analisaram o impacto neuroendócrino do uso excessivo das redes sociais no rendimento acadêmico e concluíram que a exposição prolongada pode afetar negativamente a qualidade do sono e a capacidade de aprendizado dos estudantes. Por fim, Jovino *et al.* (2024) revisaram a literatura sobre a “intoxicação digital” e sua relação com a dependência de redes sociais, evidenciando que o uso compulsivo dessas plataformas pode comprometer tanto a saúde mental quanto o rendimento acadêmico dos estudantes.

Diante desse panorama, percebe-se que, embora as redes sociais tenham potencial para contribuir significativamente com o ensino e a aprendizagem, seu impacto depende diretamente do controle e do equilíbrio no tempo de uso, de modo a minimizar efeitos negativos como distração, sobrecarga cognitiva e queda na produtividade.

Além disso, os estudos analisados indicam a necessidade de investigações contextualizadas, considerando que os padrões de uso das redes sociais variam entre diferentes instituições, cursos e perfis estudantis. Nesse sentido, o presente artigo se justifica ao explorar como essas plataformas são utilizadas especificamente por estudantes de Ciências Contábeis em uma instituição pública, buscando identificar tanto os benefícios percebidos quanto os desafios enfrentados. Com isso, espera-se contribuir para uma compreensão mais aprofundada sobre o papel das redes sociais no ambiente acadêmico e fornecer subsídios para estratégias que otimizem seu uso no ensino superior.

Este estudo investiga, de forma específica, o uso das redes sociais por estudantes de graduação em uma instituição pública de ensino superior. Buscou-se compreender quais são as plataformas mais utilizadas e de que maneira essas ferramentas impactam suas atividades acadêmicas e profissionais, por meio da identificação de padrões de uso e finalidades de acesso. Além disso, consideraram-se os benefícios e desafios percebidos pelos estudantes no uso dessas tecnologias. O estudo utiliza uma abordagem metodológica

que combina análises qualitativas e quantitativas dos dados coletados por meio de um questionário aplicado. Assim, a pesquisa pretende oferecer uma visão ampla e detalhada sobre o impacto das redes sociais na formação acadêmica e profissional dos futuros contadores.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado com estudantes de graduação do curso de Ciências Contábeis, de uma instituição pública de ensino superior localizada no município de Dourados, Mato Grosso do Sul, abrangendo todos os semestres do curso. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário estruturado, elaborado e aplicado na plataforma Google Forms (<https://docs.google.com/forms/>), garantindo praticidade na distribuição e no preenchimento pelos participantes.

O questionário foi baseado em instrumentos previamente utilizados na literatura para avaliar o uso das redes sociais por estudantes universitários, com adaptações para atender às especificidades do curso de Ciências Contábeis. Estudos como o de Visentini *et al.* (2016) e Godoy *et al.* (2024) analisaram a influência das redes sociais no comportamento acadêmico de universitários, fornecendo uma base metodológica para a elaboração das perguntas.

Adicionalmente, a pesquisa foi conduzida com participação voluntária dos acadêmicos mediante aceite em termo de consentimento livre e esclarecido. Não foram coletadas informações pessoais de identificação, como nome, CPF ou endereço de correspondência, de modo a garantir o anonimato e a confidencialidade dos participantes. Além disso, a instituição de ensino não foi identificada no estudo, assegurando também seu anonimato. Dessa forma, o levantamento respeitou princípios éticos fundamentais, preservando a privacidade e a autonomia dos respondentes.

O questionário aplicado está descrito na Tabela 1. Nele foram coletadas variáveis como idade; gênero; semestre acadêmico; frequência e propósito de uso das redes sociais; plataforma mais utilizada; impacto percebido no desempenho acadêmico; integração educacional; interações profissionais; participação em eventos; atualização sobre tendências da área e experiências com redes sociais. O questionário incluiu perguntas de escalas nominais, ordinais e de proporção (razão), permitindo uma abordagem quantitativa e qualitativa na análise dos dados.

Tabela 1: Estrutura do questionário aplicado, destacando os tipos de perguntas e suas respectivas escalas de medição.

#	Pergunta	Tipo de Resposta	Escala
1	Qual seu gênero?	Masculino / Feminino / Outro	Nominal
2	Qual sua faixa etária?	Entre 18-24 anos/25-30 anos/31+ anos	Ordinal
3	Em que semestre do curso você está atualmente?	1º ao 8º semestre	Ordinal
4	Com que frequência você utiliza redes sociais?	Todos os dias/ Algumas vezes por semana/ Raramente/ Nunca	Ordinal
5	Qual rede social você mais utiliza?	WhatsApp/Instagram/LinkedIn/ TikTok/Facebook/Twitter	Nominal
6	Com que finalidade você mais utiliza essa rede social?	Manter contato/ Entretenimento/Networking /Pesquisar oportunidades/Outras	Nominal
7	Você acredita que o uso de redes sociais pode influenciar sua produtividade nos estudos?	Sim/Não/Talvez	Nominal
8	Quanto tempo, em média, você passa por dia utilizando redes sociais?	Menos de 1h/1h-2h/3h-4h/5h-6h/Mais de 6h	Ordinal
9	Você costuma utilizar redes sociais durante as aulas ou enquanto estuda?	Sim, frequentemente/Sim, às vezes/Não	Nominal
10	Como você avalia o impacto das redes sociais no seu desempenho acadêmico?	Muito positivo / Positivo / Neutro / Negativo / Muito negativo	Ordinal
11	Você já fez contatos profissionais relevantes por meio das redes sociais?	Sim / Não	Nominal
12	Você já participou de eventos relacionados à contabilidade encontrados por meio das redes sociais?	Sim / Não	Nominal
13	Você acredita que as redes sociais são úteis para se manter atualizado sobre tendências e novidades na área contábil?	Sim / Não	Nominal
14	Você já teve alguma experiência negativa relacionada ao uso de redes sociais enquanto estudante de Ciências Contábeis?	Sim / Não	Nominal
15	Você acredita que as redes sociais podem ser uma ferramenta eficaz para desenvolver habilidades profissionais na área contábil?	Sim / Não	Nominal
16	Você gostaria de receber mais orientações sobre o uso estratégico das redes sociais para fins profissionais durante o curso?	Sim / Não	Nominal

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

A amostragem foi não probabilística por conveniência, em que os participantes responderam voluntariamente ao questionário. Para garantir a participação de alunos de diferentes semestres, o *link* para o formulário foi compartilhado por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp, visando alcançar um maior número de respostas. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas, com cálculo de frequências percentuais e distribuição das respostas. Todas as análises estatísticas foram conduzidas utilizando a

versão gratuita do Google Planilhas (<https://docs.google.com/spreadsheets>) e bibliotecas estatísticas em Python.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta seção teve por objetivo analisar o uso de redes sociais de acadêmicos do curso de graduação em Ciências Contábeis. Foram coletados dados de 50 estudantes desse curso, contendo elementos pertinentes à idade; ao gênero dos participantes; às redes mais utilizadas; à frequência de uso; à finalidade; entre outros.

Dados Gerais

A distribuição dos respondentes da pesquisa é detalhada na Tabela 2. A análise dos dados revela um perfil demográfico diversificado entre os acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, sendo predominantes o gênero feminino (58%) e a faixa etária entre 18 e 24 anos (66%). A distribuição por semestre indica uma maior concentração de estudantes nos semestres finais (5º ao 8º), representando 64% da amostra, enquanto os primeiros anos (1º ao 4º semestre) possuem menor participação. Sobre a distribuição por gênero e idade, nota-se que as mulheres predominam em todas as faixas etárias, exceto na de 25 a 30 anos, em que há um equilíbrio entre os gêneros. Os alunos acima de 30 anos, embora representem apenas 4% da amostra, tendem a estar mais concentrados nos primeiros semestres do curso, o que sugere um ingresso tardio na graduação. Já os estudantes mais jovens (18 a 24 anos) estão distribuídos por todos os semestres, mas apresentam maior presença nos estágios finais da graduação.

Tabela 2: Distribuição dos Acadêmicos por Gênero, Faixa Etária e Semestre Matriculado.

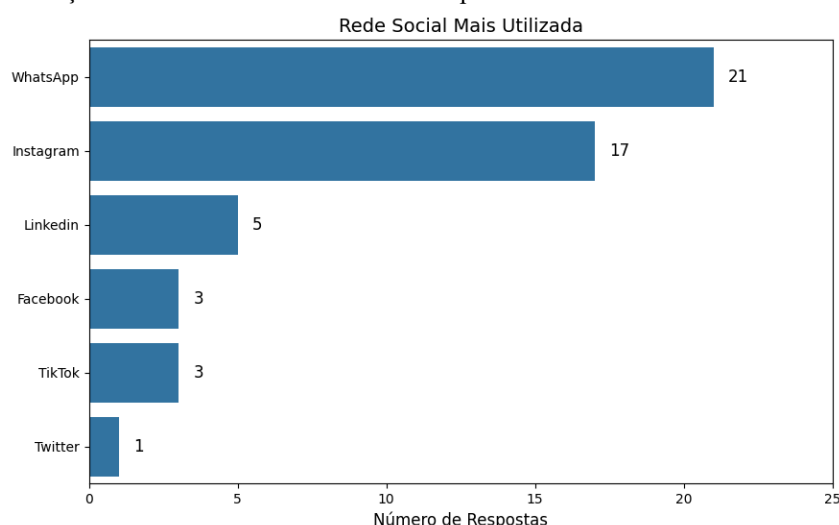
Gênero	Faixa Etária	Semestre Matriculado				Total
Masculino	< 18	1º - 2º 0	3º - 4º 0	5º - 6º 0	7º - 8º 0	0
	18-24	3	1	1	6	11
	25-30	0	0	3	5	8
	30+	1	0	1	0	2
	Subtotal	4	1	5	11	21
Feminino	< 18	1	0	0	0	1
	18-24	4	3	7	7	22
	25-30	1	3	0	2	6
	30+	1	0	0	0	1
Subtotal		7	6	7	9	29
Total		11	7	12	20	50

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Rede Social e Tempo de Uso

Os dados coletados indicam que o WhatsApp é a plataforma mais utilizada, mencionada por 21 acadêmicos, seguido pelo Instagram, com 17 usuários. O Facebook, em contraste, apresenta menor popularidade, sendo utilizado por apenas 3 acadêmicos, enquanto outras redes sociais somam 9 usuários. Esses resultados, apresentados na Figura 1, deixam evidente a preferência pelo WhatsApp e Instagram, possivelmente em razão da facilidade de comunicação rápida e compartilhamento de informações que oferecem, ao contrário do Facebook, cuja relevância parece estar em declínio nesse grupo.

Figura 1: Distribuição das redes sociais mais utilizadas pelos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis.



Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Os dados sobre o uso das redes sociais pelos acadêmicos evidenciam seus hábitos de consumo digital. A Tabela 3 deixa evidente que a maioria dos estudantes (26%) relata utilizar essas plataformas entre 5 e 6 horas diárias, caracterizando um uso intenso e contínuo. Em seguida, 24% dos acadêmicos dedicam de 1 a 2 horas por dia, indicando uma utilização moderada, enquanto 20% acessam entre 3 e 4 horas e 18% entre 2 e 3 horas diárias. Vale a pena observar que 8% dos estudantes ultrapassam 6 horas de uso diário, o que pode refletir tanto uma alta dependência quanto uma necessidade de utilização para atividades acadêmicas, sociais e profissionais. Em contrapartida, apenas 4% restringem seu tempo de uso para 30 minutos a 1 hora por dia, sugerindo um esforço para equilibrar a vida digital com outras atividades.

Tabela 3 – Tempo médio que os estudantes declaram utilizar as redes sociais diariamente.

Tempo	Porcentagem	Porcentagem Acumulada
30 minutos – 1 hora	4%	4%
1 hora - 2 horas	24%	28%
2 horas - 3 horas	18%	46%
3 horas - 4 horas	20%	66%
5 horas - 6 horas	26%	92%
Mais do que 6 horas	8%	100%

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Esses resultados vão ao encontro de pesquisas anteriores, como as de Pontes (2024), Galvão, Fonseca e Gondim (2024) e Jovino *et al.* (2024). Galvão, Fonseca e Gondim (2024), por exemplo, alertaram para o uso prolongado dessas plataformas e identificaram que o tempo excessivo dedicado às redes pode prejudicar a qualidade do sono e, conseqüentemente, afetar a concentração e o rendimento acadêmico dos estudantes. Jovino *et al.* (2024) apontaram que o uso descontrolado de *smartphones* e redes sociais no ambiente acadêmico pode comprometer a capacidade de aprendizado e aumentar os níveis de ansiedade entre os estudantes. Essas pesquisas reforçam a importância de compreender não apenas o tempo de exposição às redes sociais, mas também os impactos comportamentais e psicológicos que o uso excessivo pode ocasionar, destacando a necessidade de estratégias para um uso mais equilibrado dessas plataformas.

Finalidade do Uso das Redes Sociais

Sobre a finalidade do uso das redes sociais, conforme sumarizado abaixo, na Tabela 4, manter contato com amigos e familiares foi a justificativa mais comum (n=20), seguido por entretenimento (n=13), indicando que as redes sociais são uma fonte importante de diversão e passatempo.

Tabela 4: Finalidade de uso das redes sociais.

Finalidade	Tempo médio de uso						
	30m-1h	1-2h	2-3h	3-4h	5-6h	6+h	Total
Acompanhar notícias e eventos	0	2	1	0	0	0	3

Compartilhar conteúdo pessoal (fotos, vídeos, etc.)	0	1	1	0	3	0	5
Entretenimento	0	2	3	3	3	2	13
Fazer networking profissional	0	0	0	1	0	0	1
Manter contato com amigos e familiares	1	3	4	4	6	2	20
Participar de grupos ou comunidades relacionadas à contabilidade	1	0	0	0	0	0	1
Pesquisar informações sobre carreira e oportunidades de emprego na área contábil	0	1	0	1	1	0	3
Seguir empresas ou profissionais da área contábil	0	3	0	1	0	0	4
Total	2	12	9	10	13	4	50

Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

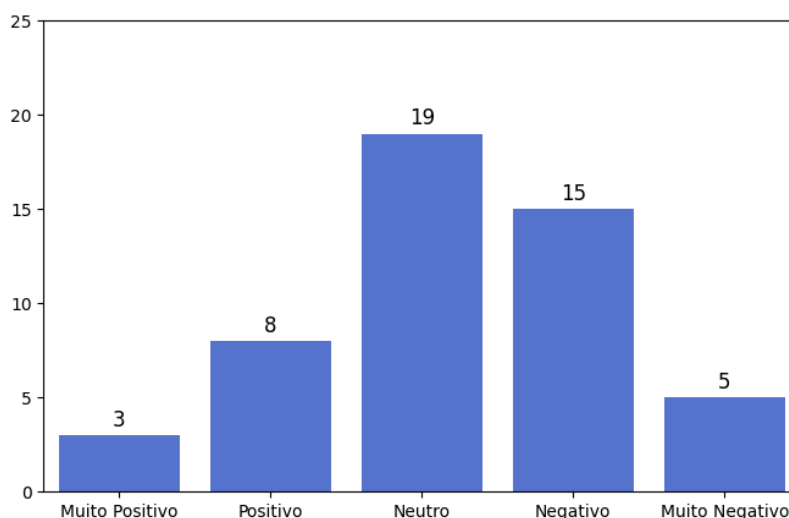
Networking profissional e participação em comunidades são atividades raras, ambas com $n=1$, revelando que os usuários não utilizam tanto as redes sociais para fins profissionais específicos. Esses resultados podem ser justificados pelas pesquisas de Iizuka e Moraes (2014) e Gallas (2012), que indicaram que estudantes universitários (do curso de Administração) subestimam a importância do *networking* durante a graduação. Além disso, apontam que a participação em eventos e grupos acadêmicos voltados para o mercado de trabalho ainda é limitada.

Redes Sociais e Desempenho Acadêmico

A avaliação do impacto das redes sociais no desempenho acadêmico revela percepções variadas entre os alunos. Conforme ilustrado na Figura 2, a maioria dos participantes ($n=19$) classifica esse impacto como neutro, enquanto um número expressivo ($n=15$) o considera negativo e outros 5 o percebem como muito negativo. Por outro lado, 8 alunos avaliam o impacto como positivo e apenas 3 atribuem uma percepção muito positiva ao uso das redes sociais no contexto acadêmico.

Esses dados indicam uma tendência predominante para avaliações neutras ou negativas, sugerindo que, embora as redes sociais sejam amplamente utilizadas — muitas vezes por longos períodos —, não há preocupações claras manifestadas pelos estudantes quanto ao seu potencial de distração e aos efeitos adversos sobre o rendimento acadêmico.

Figura 2: Percepção dos acadêmicos sobre o impacto das redes sociais no desempenho acadêmico.



Fonte: Elaborada pelos autores (2025).

Essa percepção encontra respaldo na literatura recente. Galvão, Fonseca e Gondim (2024) alertaram sobre a alta exposição e o comprometimento da qualidade do sono e a redução da concentração, assim como Jovino *et al.* (2024), que abordam a intensificação dos sintomas de ansiedade e a possibilidade de afetar a produtividade dos estudantes.

Por outro lado, Aquino *et al.* (2024) reforçam que as redes sociais, quando bem gerenciadas, podem servir como um importante meio de aprendizado e socialização acadêmica, desde que os estudantes desenvolvam estratégias eficazes para mitigar distrações e manter a organização dos estudos.

Os dados coletados reforçam essa dualidade, demonstrando que, embora as redes sociais sejam amplamente utilizadas para socialização e entretenimento, seu uso para fins acadêmicos e profissionais ainda é limitado. O predomínio de percepções neutras ou negativas sugere que muitos acadêmicos reconhecem o potencial impacto prejudicial dessas plataformas, especialmente quando não há um gerenciamento adequado do tempo de uso.

Dessa forma, os resultados indicam a necessidade de haver estratégias para otimizar o uso das redes sociais, minimizando distrações e maximizando seu potencial educativo e profissional.

DISCUSSÃO

As redes sociais podem ser integradas de maneira eficaz nos processos de ensino-aprendizagem, melhorando as experiências quando utilizadas de forma adequada. Essas plataformas oferecem a possibilidade de expandir o conteúdo abordado em sala de aula, estimular a participação ativa dos estudantes e criar espaços colaborativos para a troca de conhecimento entre educadores e alunos (Werhmuller; Silveira, 2012). Entretanto, apenas o emprego da tecnologia não é suficiente; é fundamental que os princípios pedagógicos tradicionais sejam preservados (Braz Sobrinho *et al.*, 2024).

Embora alguns professores relutem em aderir à tecnologia, pesquisas indicam que a simplicidade das redes sociais pode contribuir positivamente para a pedagogia, desde que utilizadas de forma apropriada ao contexto educacional (Braz Sobrinho *et al.*, 2024). Ainda assim, há resistência por parte de alguns educadores, que criticam a introdução desses recursos na educação, especialmente quando ocorre em detrimento de abordagens tradicionais. Essa postura, notadamente percebida entre profissionais da área, pode contribuir para a estagnação do ambiente escolar, dificultando o desenvolvimento educacional.

Compreender essas dinâmicas é essencial para fornecer *insights* sobre o impacto das redes sociais nos ambientes educacional e profissional, permitindo que a instituição desenvolva estratégias mais eficazes para integrar essas ferramentas ao processo de ensino e aprendizagem. A combinação de métodos tradicionais com ferramentas digitais, como o WhatsApp e questionários online, tem gerado maior interesse e motivação nos estudantes.

As redes sociais têm o potencial de desempenhar um papel fundamental na disseminação de informações e na integração dos indivíduos, mas seu uso precisa estar alinhado às expectativas dos alunos para que seja eficaz nas práticas pedagógicas (Evangelista, 2020).

Em suma, os dados revelam uma relação complexa entre estudantes e redes sociais. Embora essas plataformas sejam amplamente utilizadas para diversas finalidades, observa-se uma tendência predominante de percepções neutras ou negativas quanto ao seu impacto — o que indica certa consciência sobre suas potenciais armadilhas e efeitos

adversos. Essa compreensão é fundamental para promover um uso mais consciente e saudável das redes sociais entre os acadêmicos, além de destacar a importância de abordagens equilibradas em sua integração ao ambiente educacional.

CONCLUSÃO

A análise feita sobre o impacto das redes sociais na rotina dos estudantes de Ciências Contábeis revelou resultados significativos e multifacetados, que foram fundamentais para compreender tanto os benefícios quanto os desafios associados ao uso das plataformas digitais.

Os dados mostraram que muitos estudantes de Ciências Contábeis utilizam as redes sociais para propósitos educativos. Plataformas como LinkedIn, Facebook e grupos de WhatsApp foram citadas como fontes valiosas para o acesso a materiais didáticos, tutoriais e artigos especializados. Os estudantes ressaltaram que essas plataformas tornam o *networking* mais fácil, possibilitando a conexão com profissionais do setor, algo que pode resultar em oportunidades de estágio e emprego. Além disso, muitos afirmaram que as redes sociais proporcionam uma forma eficaz de colaboração em projetos acadêmicos, permitindo a troca de ideias e materiais entre colegas de classe.

Cerca de 65% dos estudantes utilizam redes sociais para participar de grupos de WhatsApp e grupos de estudo; discutir tópicos relevantes; compartilhar recursos e resolver dúvidas coletivamente, como indicado pelos resultados. A colaboração nesse contexto é particularmente vantajosa na área contábil, já que a abordagem de desafios complexos frequentemente se beneficia da diversidade de perspectivas e do trabalho conjunto.

Os dados ainda indicaram grandes desafios: cerca de 40% dos alunos afirmaram que as mídias sociais têm uma natureza viciante e, por isso, são uma causa constante de distração, resultando em procrastinação e desperdício de tempo que poderia ser usado para estudar. O uso frequente dessas plataformas desvia a atenção dos estudantes de suas tarefas acadêmicas, o que agrava esse aspecto negativo.

Os dados evidenciam a necessidade de adotar estratégias eficazes para reduzir os efeitos adversos das redes sociais. Implementar práticas de gestão do tempo, tais como estabelecer horários específicos para utilizar essas plataformas, pode contribuir para reduzir distrações. Os estudantes podem se beneficiar de ferramentas de monitoramento de uso e de aplicativos que restringem o tempo de tela.

Diante do exposto, as redes sociais têm um impacto profundo e ambivalente na rotina dos estudantes de contabilidade. Embora ofereçam acesso a valiosos recursos educacionais e oportunidades de *networking*, também apresentam riscos de distração, procrastinação e desinformação. Equilibrar esses aspectos requer a implementação de estratégias de uso consciente e a promoção de uma cultura de responsabilidade digital.

Os estudantes precisam ser equipados com as ferramentas e conhecimentos necessários para o uso das redes sociais de forma produtiva e saudável. As universidades e os professores desempenham um papel fundamental nesse processo, fornecendo apoio e orientação para maximizar os benefícios e reduzir ao mínimo os impactos negativos dessas plataformas.

É possível potencializar o aprendizado e o desenvolvimento profissional dos futuros contadores transformando as redes sociais em aliadas poderosas no processo educacional, com uma abordagem equilibrada e informada. É essencial promover práticas de uso consciente e valorizar a saúde mental para estabelecer um ambiente acadêmico produtivo e enriquecedor, onde as redes sociais possam ser utilizadas ao máximo.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Amanda Gabriela Oliveira *et al.* Sintomas de TDAH, Dificuldades de Aprendizagem e Estratégias de Estudo em Universitários do Curso de Medicina. **Revista Contemporânea**, v.4, n.11, p.e6622-e6622, 2024.

BRAZ SOBRINHO, Benedito *et al.* Impacto das Redes Sociais na Educação: Como as Mídias Sociais Influenciam o Aprendizado. **Revista Foco**, v.17, n.1, p.e4121-e4121, 2024.

CAMPESTRINI, Beatriz Hobus; IRALA, Valesca Brasil. Aspectos Centrais em Pesquisas sobre o Uso do Microlearning nas Redes Sociais por Estudantes do Ensino Superior para Fins Acadêmicos: Uma Revisão de Escopo. **Caminhos da Educação: diálogos, culturas e diversidades**, v.6, n.3, p.01-18, 2024. DOI: <https://doi.org/10.26694/caedu.v6i3.5387>.

COSTA JÚNIOR, João Fernando *et al.* Aprendizagem em Rede: Como as Redes Sociais Podem ser Usadas para Facilitar a Aprendizagem e a Colaboração entre os Alunos. **Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais**, p.e00075-e00075, 2022.

EVANGELISTA, Rui Mauricio Fonseca. Sociedade em rede: O uso das TICs nos processos de ensino e aprendizagem. In: **SÉRIE EDUCAR – VOLUME 28 – TECNOLOGIA**. 1.ed. Belo Horizonte: Poisson, 2020. p.7. Disponível em: https://www.poisson.com.br/livros/serie_educar/volume28/Educavol28.pdf. Acesso em: 10 fev.2025.

GALLAS, André Dal Monte. **Networking universitário**: um estudo sobre como os estudantes de Administração da UFRGS desenvolvem o seu networking. 2012. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Departamento de Ciências Administrativas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2012.

GALVÃO, João Lucas Pereira; FONSECA, Matheus Holanda da Silva; GONDIM, Roberta Sabrine Duarte. Impacto neuroendócrino da utilização excessiva das redes sociais no rendimento acadêmico de universitários. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.24, n.9, p.e17049-e17049, 2024.

GODOY, Patrícia Pasquali *et al.* Mídias Sociais e Sintomas Emocionais de Estudantes de uma Universidade Privada. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v.44, p.e260371, 2024

IIZUKA, Edson Sadao; MORAES, Gustavo H. M. Análise do potencial e perfil empreendedor do estudante de Administração e o ambiente universitário: reflexões para instituições de ensino. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v.15, n.3, p.593-630, 2014.

JOVINO, Ana Rívia Silva *et al.* Dependência digital entre discentes e docentes: uma revisão de literatura para a elaboração de um material educativo. **Revista Interagir**, n.126, p.44-49, 2024.

PONTES, Luan Filipe Moreira de. **Redes sociais e desempenho acadêmico de estudantes universitários**. 2024. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2024.

VISENTINI, Monize Sâmara *et al.* Proposição de instrumento para mensurar a intenção de uso nas redes sociais virtuais. **Revista Espacios**, v.37, n.34, p.4, 2016.

WERHMULLER, Claudia Miyuki; SILVEIRA, Ismar Frango. Redes sociais como ferramentas de apoio à educação. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v.3, n.3, p.594-605, 2012.

